

Primeiramente eu gostaria de fazer um novo apelo aos 94 deputados e deputadas, para que possamos hoje, sem dúvida nenhuma, aprovar o PLC nº 74, de 2019, que é o projeto dos servidores da Procuradoria Geral do Estado que, como eu disse, estão com seus salários arrochados e defasados há muitos anos.

Um projeto importante, que tem prazo para ser votado, que é até o dia vinte e um. Aliás, já deveria ter sido votado há muito tempo.

Sr. Presidente, eu gostaria ainda de continuar denunciando e cobrando a Secretaria Estadual da Educação, que vem fechando salas e turnos em várias regiões do estado.

Tivemos esse caso que foi revertido, da Escola Lênio Vieira de Moraes, que é uma escola que fica em Barueri, que teve o anúncio do seu fechamento sem que houvesse... Porque o governo Doria é tão autoritário, e o seu secretário de Educação, também, que eles nem comunicaram a comunidade escolar.

Não houve debate nenhum. Os alunos não foram chamados, os pais dos alunos. Simplesmente fecharam a escola, transferindo os alunos para escolas distantes do bairro Santa Monica. Foi lá hoje de manhã e conversei com a comunidade escolar.

Eles fecham as escolas sem dar satisfação alguma. Primeiro, boicotando as matrículas, não autorizando as novas matrículas, e fazendo a transferência sumária de alunos. Um verdadeiro absurdo, Sr. Presidente. Eles pensam que escola é comércio, que você fecha e abre a hora que você quer. Numa escola, tem vida emocional, tem história, tem vivências. As pessoas depositam ali a sua vida emocional, a história, a memória. Não é só um estabelecimento, um prédio. Ali tem comunidade escolar organizada.

A escola é uma referência importante na vida das pessoas, sobretudo na vida das comunidades, sobretudo na periferia de São Paulo, onde a escola é o único equipamento público que existe ali, é o único braço do Estado, do Poder Público.

E eles fecham, do nada, salas, turnos e até mesmo escolas. Mas, na escola de Barueri, houve resistência. Os alunos ocuparam a escola, uma ocupação política, democrática, para que a escola não fosse fechada. E conseguiram.

Teve um episódio lamentável, de um PM, um policial que agrediu uma professora negra. Nós mostramos hoje no Pequeno Expediente, aqui, as cenas deploráveis, de agressão a uma mulher, a uma educadora, uma professora da rede estadual que estava ali protegendo os seus alunos. Mas o fato é que o autoritarismo vem, sobretudo, da Secretaria da Educação, que fecha salas e turnos.

Por falar em secretaria, eu quero registrar também que a Educação no estado de São Paulo está à deriva. Só hoje, exatamente no dia de hoje, foi publicada a portaria de atribuição de aulas. Não houve, nesse ano ainda, o processo de remoção dos agentes de organização escolar, dos professores, dos diretores, dos supervisores de ensino.

E, pelo jeito, não haverá, porque nós já estamos encerrando o ano letivo das nossas escolas. Inclusive, nós já entramos com medidas contra isso, porque a remoção consta no Estatuto do Magistério, no Estatuto do Funcionalismo Público. E não aconteceu a remoção.

Saíu hoje uma resolução falando dos professores categoria “O”, dizendo que eles vão voltar com aquela famigerada provinha, que já tinha sido praticamente extinta. Não há data, não há previsão para contratação dos novos professores categoria “O”.

Então, eu diria que a secretaria está totalmente à deriva, sem projeto para a rede. Há um desmonte das escolas, através do fechamento de salas e de turnos.

Mas a ocupação da escola de Barueri foi simbólica e nos lembrou as grandes manifestações de 2015, quando o ex-governador Doria anunciou aquele projeto de reorganização, fechando mais de 100 escolas.

Aí, houve uma grande mobilização dos alunos secundaristas, que ocuparam 250 escolas. E esse movimento foi vitorioso, em 2015; teve o apoio da sociedade, da imprensa, do Ministério Público, da Defensoria Pública, até do Tribunal de Justiça.

E o projeto foi derrotado, o projeto de fechamento, de reorganização. O secretário foi demitido, e os alunos venceram aquela etapa, acabando com a reorganização e o fechamento de salas.

É a única forma de vencer esse governo autoritário, que nega o acesso ao direito fundamental à educação básica, no ensino fundamental e no ensino médio, no estado de São Paulo. Muito obrigado, Sr. Presidente. (Manifestação nas galerias.)

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, para usar o Art. 82 pelo PTB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra V. Exa. pela liderança do PTB.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, deputado Cauê, queria que V. Exa. prestasse um pouco atenção, pela gravidade do que eu vou falar agora. Pena que não esteja aqui o deputado “Vovó Falei”, “Minha Sogra Falei”, “Vovó Falei”.

O Sr. Arthur foi entrevistado no último domingo pela revista Vejinha. E o que ele disse? Vou ler textualmente o que é que disse, o “Cunhado Falei”: “Aqui na Assembleia tem rachadinhas para todos os lados e nepotismo cruzado adoidado.”

Aí continua ele: “Cadê o Conselho de Ética nessas horas?”

Quero informar, meu caro deputado Giannazi, que eu protocolei há uma hora, lá no gabinete do deputado, um ofício para que ele informe quais são os gabinetes desta Casa que tem rachadinha para que informe onde estão os nepotismos cruzados? Se ele é bravo, se ele é valente, se ele é corajoso ele vai falar, porque se não falar é covarde.

Eu sou membro do Conselho de Ética. Tão logo eu li isso, na Vejinha, achei que era obrigação minha tomar as providências independentemente da Presidência do Conselho de Ética.

Eu sou membro do Conselho de Ética. Está tudo bem aí atrás? Estou atrapalhando a conversa de vocês aí atrás? Se eu estiver atrapalhando eu peço licença. Eu estou atrapalhando os senhores aí atrás?

Srs. Deputados, estou tratando de um assunto de grande importância. Não perceberam, não? Indiretamente todos os gabinetes estão sendo acusados. Se um deputado vem e diz que aqui está cheio de rachadinha e o nepotismo adoidado, deputado Roque Barbieri, ele vai ter que provar.

Eu já mandei um ofício, como membro do Conselho de Ética, para o gabinete dele. Pena que ele não está aqui. Quando ele vier aqui, eu vou falar na cara dele quando ele estiver aqui na próxima sessão.

É um absurdo o que está acontecendo. Ele se deixou levar por essa fotografia na Vejinha em forma de defesa e diz uma bobagem dessa, Sr. Presidente, que ofende a todos os deputados?

Eu quero que ele diga, se é que ele é bravo e tem coragem, e é auxiliado por alguns deputados, por algum partido que vai ter que vir aqui, Sargento, vai ter que dizer quais são os gabinetes desta Assembleia que têm rachadinha? Quais são os gabinetes desta Casa que têm nepotismo? Eu quero saber, “Cunhado Falei”? Eu quero saber?

É um direito que eu tenho, Sr. Presidente. E quero afirmar peremptoriamente: nesse caso eu não quero que nenhum deputado venha pedir para mim para aliviar, ir mais devagar. Não.

Ou ele prova, ou ele prova, ou eu estou disposto ir até o Judiciário contra ele, porque até prova em contrário 94 gabinetes desta Assembleia têm rachadinha, 94 gabinetes da Assembleia têm nepotismo. Quem fala é o Arthur, o “Minha Sogra Falei”.

Ele vai ter que provar, Sr. Presidente. Eu vou descer da tribuna e vou esperar quem sabe um dos amiguinhos dele, da Casa, venha cá explicar. Pode ser que tenha algum, não é, deputado?

Eu vou esperar se algum amiguinho dele vem aqui para dizer que ele falou sem querer, está aqui na “Vejinha”.

Não dá para ofender as pessoas desta maneira, publicamente, em uma revista pública.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL – Pela ordem, presidente. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Deputada Leticia.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL – Para uma comunicação. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – O deputado Campos Machado já encerrou. Então, Ordem do Dia.

- Passa-se à
ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Passo a comunicação a Vossa Excelência.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PSL – PARA COMUNICAÇÃO – Presidente, eu gostaria de parabenizar a CCJ, (Comissão de Constituição e de Cidadania da Câmara dos Deputados), que aprovou, por trinta e três votos a cinco, que já seja aplicado o voto impresso a partir das próximas eleições municipais. Acho que isso atende a um clamor popular, pela transparência das urnas eletrônicas, para que o eleitor se sinta mais seguro na hora de escolher os seus representantes políticos.

Apresentei Moção nesta Casa, direcionada ao TSE e à Câmara Federal, em apoio ao voto impresso. Vamos continuar apoiando e acompanhando a tramitação dessa iniciativa, que trata do voto impresso. Ela será muito importante para as eleições municipais.

E, aproveito este momento de comunicação para parabenizar, hoje, que, no dia 15 de dezembro o capitão Pontes, que trabalha na Assembleia Legislativa, na nossa Polícia Militar, por ter sido promovido a major, o nosso major Pontes, que está, aqui, neste plenário.

Gostaria de reconhecer e valorizar essa importante promoção. Ele faz um trabalho muito importante, é um cara generoso, proativo, muito profissional. Além disso, é um atleta, um campeão de jiu-jitsu.

Ele merece o nosso reconhecimento, como deputados. Parabeno a ele, que agora é major da Polícia Militar na ativa.

Parabéns! O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Agradeço, deputada Leticia. De fato, muito bem lembrado, promoção hoje do capitão Pontes.

Eu tive a oportunidade de entregar a insígnia como major, nosso novo major da Polícia Militar. E, até por conta da qualidade do serviço prestado pelo capitão, nós fizemos questão de preservar o quadro de major até que essa promoção pudesse sair, e ele continuasse prestando serviços aqui para o nosso Legislativo.

Então, parabéns ao major Pontes pela sua promoção. Há sobre a mesa requerimento de Urgência ao Projeto de decreto legislativo nº 33, de 2019, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, que considera regulares e aprovadas as contas anuais apresentadas pelo Sr. Chefe do Executivo relativas ao exercício econômico e financeiro de 2018.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de urgência.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1321, de autoria da Mesa Diretora, que prorroga para o exercício financeiro de 2020 os efeitos da Lei 16.929, de 16 de janeiro de 2019, que dispõe sobre o subsídio do governador, para o vice-governador e secretários de estado para o exercício do ano de 2020.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de urgência.

Só lembrando que a Mesa propôs a manutenção dos salários atuais.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1320, de 2019, de autoria da Mesa, que prorroga para os exercícios financeiros 19 e 20 o efeito da Lei 16.090, de 8 de janeiro de 2016, que fixou os subsídios dos deputados estaduais para o exercício de 2016.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Só lembrando que também a Mesa fixou o mesmo subsídio no ano de 2019 e 2018, zero por cento de aumento.

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Castello Branco com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35, do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar da cerimônia de transmissão de cargo ao vice-almirante Claudio Henrique Mello de Almeida, entre os dias 16 e 17 de dezembro do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Itamar Borges com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35, do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar da reunião da diretoria executiva e de posse da nova presidente da Unale, deputada Ivana Bastos, eleita para a gestão 2020/2021, a realizar-se no dia 10 de fevereiro de 2020, em Brasília.

Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo, peço a suspensão por 30 minutos dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS – PSDB - Trinta minutos. Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Fiscalização e Controle, a realizar-se hoje, às 16 horas e 55 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de decreto legislativo nº 33, de 2019.

Consulta os líderes se existe acordo para a suspensão por 30 minutos. Havendo acordo, estão suspensos os nossos trabalhos por 30 minutos, e, quem é membro da Fiscalização e Controle, reunião agora, em cinco minutos, no salão nobre da Presidência.

- Suspensa às 16 horas e 50 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 26 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após do término da presente sessão, ou às 19 horas, caso a sessão não atinja o seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei Complementar nº 74/2019, e Projeto de decreto legislativo nº 33/2019.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Questiono as lideranças se existe acordo para o levantamento. Havendo acordo entre as lideranças está levantada a sessão, antes, porém, Sras. Deputadas e os Srs. Deputados, esta Presidência adita a Ordem do Dia com o PL 1112/2019, que orça a receita e fixa as despesas do Estado para o exercício de 2020 e com o Projeto de decreto legislativo nº 33/2019, que dispõe sobre as contas

anuais apresentadas pelo Sr. Governador, relativas ao exercício financeiro de 2018.

Havendo acordo de líderes, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje e os aditamentos anunciados, excetuando as posições que não são de natureza constitucional, conforme o Art. 26 e 28, § 6º, da Constituição do Estado, e do Art. 246, § 6º do Regimento Interno, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 28 minutos.

17 DE DEZEMBRO DE 2019

77ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS
Secretaria: GILMACI SANTOS e MAURO BRAGATO
RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 74/19, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas 1 a 7, englobadamente, com pareceres contrários da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

2 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto favorável às emendas 1 a 7, em nome do PT.

3 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto favorável às emendas do PSOL.

4 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em discussão o PDL 33/19.

5 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita verificação de presença.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.

7 - HENI OZI CUKIER

Declara voto contrário ao PLC 74/19, em nome do Novo.

8 - TEONILIO BARBA LULA

Discute o PDL 33/19.

9 - ARTHUR DO VAL

Declara voto contrário ao PLC 74/19.

10 - BRUNO GANEM

Discute o PDL 33/19.

11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que não é regimental manifestação da plateia.

12 - CAMPOS MACHADO

Discute o PDL 33/19.

13 - PAULO LULA FIORILO

Discute o PDL 33/19.

14 - PROFESSORA BEBEL LULA

Discute o PDL 33/19.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão. Coloca em votação o PDL 33/19.

16 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Encaminha a votação do PDL 33/19, em nome da Minoria.

17 - ENIO LULA TATTO

Encaminha a votação do PDL 33/19, em nome do PT.

18 - GIL DINIZ

Encaminha a votação do PDL 33/19, em nome do PSL.

19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o PDL 33/19.

20 - TEONILIO BARBA LULA

Solicita verificação de votação.

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

22 - GIL DINIZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSL.

23 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

24 - RAFA ZIMBALDI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.

25 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

26 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Republicanos.

27 - MARCIO DA FARMÁCIA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Podemos.

28 - ANDRÉ DO PRADO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.

29 - DELEGADO OLIM

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.

30 - ADRIANA BORGÓ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PROS.

31 - SERGIO VICTOR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Novo.

32 - MARCIO NAKASHIMA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PDT.

33 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

34 - SARGENTO NERI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Avante.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior.

36 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto contrário ao PDL 33/19, em nome do PT.

37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

- Passa-se à
ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

Item 1 – Discussão e votação do Projeto de lei Complementar 74, de 2019.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação o projeto, salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação as Emendas de 1 a 7, englobadamente, com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Pela ordem, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Para declarar voto da bancada do Partido dos Trabalhadores favorável às emendas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Está registrada a declaração de voto favorável à emenda.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Pela ordem, deputado Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL – Para declarar o voto favorável às emendas apresentadas, da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – Está registrada o voto de Vossa Excelência.

Item 2 – Em discussão o PDL 33, de 2019.

Para discutir contra, o nobre deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – Sr. Presidente Cauê Macris, antes de começar a discutir aqui eu quero solicitar uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB – É regimental o pedido de V. Exa. Convido o nobre deputado Gilmaci, nosso 1º vice-presidente, e o deputado Mauro Bragato para auxiliarem esta Presidência na verificação de presença.

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Constatado quórum regimental, devolvo a palavra orador na tribuna.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, eu queria registrar o voto contrário da bancada do Novo no PLC 74.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORDOR - Obrigado, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, é bom saber que nós estamos tentando aqui encerrar o ano e ver o plenário com os deputados aqui.

Hoje, por exemplo, o que nós vamos debater agora? As contas do governador. Eu estou querendo ver o relator das contas do governador subir nesta tribuna para defender as contas do governador.

O relator lá na Comissão de Finanças foi deputado Marcio da Farmácia. Como lá nós fomos costurando, construindo acordos, para ir avançando, então eu queria ver o relator das contas do governador, porque nós, da bancada do PT, estamos apresentando um voto contrário às contas do governador.

Por exemplo, as emendas impositivas de 2018 foram pagas? Não, não foram pagas. As emendas impositivas de 2019 foram pagas? Não, não foram pagas.

Somado tudo aí, não chegou a 20% de emendas pagas, e aí tem um relatório preparado aqui na Presidência, ou ali na sala do Carlão Pignatari, ou então lá no Palácio dos Bandeirantes, chega aqui prontinho, quem vira relator tem apenas a obrigação de colocar a assinatura lá, para defender coisas que não foram executadas.